

relatório

2º FORO

TRANSFORMACIONES

UN MUNDO EN EBULLICIÓN



realização :

apoio:

parceiros:

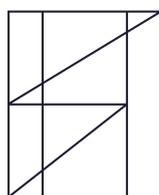


EL PAÍS



▪ REALIZAÇÃO

O Fórum de Integração Brasil Europa - FIBE é uma associação sem fins lucrativos, formalizada em cartório notarial de Lisboa em 13/10/2021, regida pela legislação portuguesa. Com mais de 332 associados, entre brasileiros e portugueses, o corpo social do FIBE é composto por autoridades, magistrados, juristas, economistas, empresários, entre outros profissionais de prestígio. Em dois anos de atuação, o FIBE realizou sete Fóruns, além de Duetos - Diálogos Além-Mar e webinários. Foram encontros que reuniram centenas de especialistas em debates inspirados nos antigos fóruns romanos, em que a praça era o local destinado às discussões públicas. Com o Prémio FIBE, distinguiu mestrandos e doutorandos, mas também lançou obras importantes para a integração do Brasil com a Europa, através do Selo FIBE.



FIBE

FÓRUM DE INTEGRAÇÃO
BRASIL EUROPA

CONSELHO DIRETIVO

Presidente

Vitalino Canas

Vice-Presidente

José Roberto Afonso

Diretor Executivo

Eduardo Jorge Caldas Pereira

CONSELHO FISCAL

Presidente

Natália Meirinhos

Secretária

Dilne Mendes Mesquita

Relator

José Maurício Aquino

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Thereza Cristina Nogueira de Aquino

Secretário

Alexandre Pundek Rocha

Vogal

Esmeralda da Silva Santos Dourado

CONSELHO CONSULTIVO

Membro

Gilmar Mendes

Membro

Fernando Henrique Cardoso

Membro

Jorge Carlos Fonseca

EQUIPA TÉCNICA

Gerente Técnico

Bernardo Motta

Assessora de Planejamento e Pesquisa

Luisa Cunha

Assessora de Imprensa

Raquel Lima

Gestora de Redes Sociais

Stéfanie Stefaisk

OS 100 PRIMEIROS DIAS DE 2025 EM DEBATE

Um ano após sua primeira edição, o Fórum Transformações voltou a Madrid para analisar as mudanças globais nos primeiros 100 dias de 2025. Atento às convulsões mais cruciais e urgentes deste mundo pós-eleitoral de 2024, o Fórum de Integração Brasil Europa (FIBE) analisou o cenário atual e a posição do Brasil e da Europa, a partir de Portugal e Espanha, neste complexo tabuleiro da nova ordem mundial.

Consolidado como o mais internacional dos eventos do FIBE, o 2º Fórum Transformações reuniu 41 especialistas — 16 brasileiros, 15 espanhóis e 10 portugueses — nos dias 8 e 9 de maio na Fundação MAPFRE (Paseo de Recoletos 23, 28004 Madrid), apresentando fluxos e dinâmicas estruturais globais, oportunidades de integração e diálogo para uma transformação sustentável. Um público de 140 pessoas, inscritas gratuitamente, participou ativamente do evento.

Em 2026, o FIBE retornará a Madrid para realizar o 3º Fórum Transformações. Siga-nos nas redes sociais para saber mais.

agradecimentos



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE



O FIBE expressa a gratidão especial à *Embaixada do Brasil no Reino de Espanha e Principado de Andorra*, na figura do Embaixador Orlando Leite Ribeiro, pelo apoio crucial na realização do **2º Foro Transformaciones: Un Mundo En Ebullición**, bem como à *Fundación MAPFRE*, ao *El País*, ao *Instituto Brasileiro de Ensino Desenvolvimento e Pesquisa - IDP*, à *Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura - OEI* e ao *Instituto Rui Barbosa*. Agradecemos também a todos e todas especialistas que participaram como expositores (as), debatedores (as) ou moderadores (as), bem como a todos e todas participantes.

Muito obrigado!

PROGRAMAÇÃO

2º FORO TRANSFORMACIONES



8 E 9 de MAIO 2024



FUNDACIÓN MAPFRE MADRID

09:00h às 09:15h | APERTURA

José Roberto Afonso | Vice-presidente do FIBE
Gilmar Mendes | Ministro do STF e membro do Conselho Consultivo do FIBE
Orlando Leite Ribeiro | Embaixador do Brasil na Espanha

09:15h às 10:30h | ORDEN MUNDIAL: DE REPENTE EL MUNDO EN EBULLICIÓN

Vitalino Canas | Presidente do FIBE (moderação)
Rubens Barbosa | Embaixador e Presidente do IRICE
Trinidad Jiménez | Ex-ministra de Assuntos Exteriores e de Cooperação da Espanha

10:30h às 12:00h | GEOPOLÍTICA: ¿UN NUEVO REDISEÑO DEL MUNDO?

Luiz Gonzalez | Jornalista (moderação)
Andrea Rizzi | Correspondente de assuntos globais do EL PAÍS
Cátia Miriam Costa | Investigadora CEI-ISCTE
Luiz Augusto Castro Neves | Embaixador e Presidente do Conselho Empresarial Brasil-China

12:00h às 13:30h | DIGITAL EN CHOQUE: ¿INNOVAR, ESTANDARIZAR Y GOBERNAR?

Cristina Manzano | Diretora de Relações Externas SEGIB (moderação)
Jaime Quesado | Economista
Joaquín Sarrión Esteve | Professor da UNED
Virgilio Almeida | Professor da UFMG

15:00h às 16:30h | DESAFÍOS DE LAS GUERRAS: ¿BAILAR AL BORDE DEL ABISMO?

Amanda Mars | Diretora de CincoDías e Subdirectora de informação econômica do El País (moderação)
Carlos Pio | Professor adjunto IE University Madrid
Guilherme Mello | Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda do Brasil
Roberto Azevedo | Ex-Diretor Geral da OMC

16:30h às 18:00h | OPORTUNIDADES PARA LA PAZ: ¿CÓMO DARLE LA VUELTA?

Pedro Paulo | Deputado Federal do Brasil (moderação)
Anna Ayuso Pozo | Investigadora Senior y Coordinadora de Investigación del CIDOB
Luciano Coutinho | Ex-Presidente do BNDES
Marcos Prado Troyjo | Ex-Presidente do NDB

- 09:00h às 10:30h** | **SOBERANÍA: ¿CÓMO ESTAR SEGUROS EN EL NUEVO ORDEN?**
Lucía Abellán | Redatora chefe de Internacional do EL PAÍS (moderação)
José Juan Ruiz | Presidente do Real Instituto Elcano
Raúl Jungmann | Diretor-Presidente do IBRAM
Winston Fritsch | Economista
- 10:30h às 12:00h** | **IMPASSES CULTURALES: ¿SOSTENIBLES VERSUS WOKISMO?**
Amanda Lima | Editora Chefa do DN Brasil (moderação)
Carlos Veras | Deputado Federal do Brasil
Marina Costa Lobo | Professora da Universidade de Lisboa
Paula Macedo Weiss | Presidente da Fundação do Museu de Artes Aplicadas de Frankfurt
Belén Hoyo Juliá | Deputada da Espanha
- 12:00h às 13:30h** | **ADMINISTRACIÓN PÚBLICA: MODERNIZAR PARA REFORZAR**
Luciano Fuck | Professor do IDP (moderação)
Elisabete Carvalho | Professora da Universidade de Lisboa
Liliana Reis | Deputada Portuguesa
Sofía Silva Carballido | Gobe Studio
- 13:30h às 15:00h** | **REINTEGRACIÓN: EUROPA/ESPAÑA FRENTE A MERCOSUR/BRASIL**
Javier Moreno | Ex-Diretor do EL PAÍS (moderação)
Aloysio Nunes | Ex-ministro de Relações Exteriores do Brasil
Gilmar Mendes | Ministro do Supremo Tribunal Federal do Brasil
Rafael Dezcallar | Ex-Embajador da Espanha na China
- 15:00h** | **CIERRE**
José Roberto Afonso | Vice-presidente do FIBE
Raphael Callou | Diretor Geral de Cultura da OEI

Painel 1

ORDEN MUNDIAL: DE REPENTE EL MUNDO EN EBULLICIÓN

Vitalino Canas (Moderação)

Rubens Barbosa
Trinidad Jiménez

CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE

“Posse de Trump nos colocou em uma nova era”

Rubens Barbosa
Ex-embaixador e Presidente do IRICE

A postura da nova liderança dos Estados Unidos abriu o 2º Foro Transformaciones, na Fundación MAPFRE, em Madrid. O constitucionalista Vitalino Canas, presidente do FIBE e moderador da primeira conversa do dia, intitulada De Repente el Mundo en Ebullición, afirmou que a questão das tarifas não é nova e que é um desafio que cabe à Europa tentar criar uma base de confiança e encontrar um ponto de equilíbrio com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE

“Existem problemas sérios nos Estados Unidos da América. Há coisas que os EUA não podem ignorar, como o fato de que 50% dos smartphones comprados nos EUA são iPhones e 80% dos iPhones são produzidos na China”, disse.

Trinidad Jiménez, ex-ministra das Relações Exteriores e Cooperação de Espanha, apontou que há uma urgência para definir uma nova ordem global. A especialista defendeu que a parceria entre a Europa e a América Latina, com o Brasil na liderança, é fundamental e que é necessário aproveitar essa oportunidade para reforçar laços.

“Não podemos deixar que a narrativa de Trump se imponha. As imigrações podem ser uma solução. Pelo menos é uma solução para a Europa. Precisamos dos movimentos migratórios”, afirmou.

Para Rubens Barbosa, ex-embaixador do Brasil em Londres e Washington D.C. e presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior (IRICE), a posse de Donald Trump colocou o mundo em uma nova era “tanto econômica quanto política”.

“Ocorreu agora uma reversão de alianças com a Europa, apoiando a Rússia na guerra da Ucrânia, isso é uma mudança de 80 anos”, diz Rubens Barbosa.



Painel 2

GEPOLÍTICA: ¿UN NUEVO REDISEÑO DEL MUNDO?

Luiz Gonzalez (Moderação)

Andrea Rizzi
Cátia Miriam Costa
Luiz Augusto Castro Neves



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE

“É preciso uma mudança de gestão na União Europeia.”

Andrea Rizzi
Jornalista

Ex-embaixador do Brasil no Paraguai, na China e no Japão, o atual presidente do Conselho Empresarial Brasil-China, Luiz Augusto Castro Neves, foi um dos debatedores do painel Geopolítica: ¿Un Nuevo Rediseño del Mundo?, no 2º Foro Transformaciones, em Madrid. Na análise sobre o novo colonialismo, o papel das novas potências emergentes e a corrida armamentista na Europa também estiveram presentes Cátia Miriam Costa, investigadora do CEI-ISCTE, e Andrea Rizzi, correspondente de Assuntos Globais do EL PAÍS.



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE

Provocado pelo jornalista e mediador do painel Luiz González a respeito de uma guerra entre EUA e China, Castro Neves respondeu que o conflito não é inexorável e que estamos no velório da nova ordem internacional vigente.

A respeito de um novo colonialismo, o jornalista Andrea Rizzi disse que identifica uma cultura imperialista na administração de Trump. Rizzi também disse que espera que a Europa entenda que precisa reconfigurar a sua forma de estar no mundo, de uma forma mais independente, seguindo duas vias de ação.

Atual ministro da Justiça e Segurança Pública do Brasil, Ricardo Lewandowski esteve presente na plateia do painel e aproveitou o “momento muito oportuno” para levantar um nova questão que, segundo ele, o preocupa nesse “mundo de policrises (termo do filósofo francês Edgar Morin)”:

“O perigo do fenômeno da criminalidade organizada transnacional é complexo. Mostra que o crime deixou de ser local para ser transnacional. Alguns governos, como o brasileiro, estão preocupados com esse fenômeno e fazendo acordos entre países contra essa criminalidade organizada que está saindo da ilegalidade e ingressando no mercado formal”, afirmou Lewandowski. O ministro disse que o desafio para os próximos anos dos órgãos de segurança é combater sobretudo a criminalidade no meio virtual: “criptomoedas, cibercrimes, pedofilia, pornografia infantil.”



Painel 3

DIGITAL EN CHOQUE: ¿INNOVAR, ESTANDARIZAR Y GOBERNAR?

Cristina Manzano (Moderação)

Jaime Quesado
Joaquín Sarrión Esteve
Virgílio Almeida



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE

“Somos incapazes de definir o que é verdade”

Jaime Quesado
Economista

A falta de humanos em fábricas, como a da Xiaomi; o receio da perda de privacidade; a crença na democracia; o aumento da desinformação e a percepção de não saber a realidade dos fatos foram alguns dos pontos elencados pelo professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Virgílio Almeida, no painel Digital en Choque: ¿Innovar, Estandarizar y Gobernar? neste primeiro dia 2º Foro Transformaciones, em Madrid.

PAINEL 3
DIGITAL EN CHOQUE: ¿INNOVAR,
ESTANDARIZAR Y GOBERNAR?



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE

Moderado pela Diretora de Relações Externas da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), Cristina Manzano, tratou principalmente do impacto da IA generativa no mercado de trabalho e no aumento da desinformação na sociedade.

O papel da universidade na formação das novas gerações foi abordado por Joaquín Sarrión Esteve, professor da Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED). Sarrión Esteve contou que agora os cursos de graduação, mestrado ou doutorado tentam formar os estudantes para a sua profissão específica levando em consideração as inovações tecnológicas.

“Antes era muito importante memorizar e agora já não é. (...) Os alunos hoje em dia já não querem apenas um diploma porque isso não garante conhecimento. Os alunos estão interessados em formações especializadas mais práticas e rápidas”, afirmou. “Hoje, todos os estudantes estão usando IA regenerativa para qualquer tipo de trabalho, de projeto. Todo mundo usa, mas temos que ser responsáveis porque quem assina o trabalho somos nós”, concluiu o professor.



Assista ao painel 3 [do 2º Foro Transformaciones](#) na íntegra:

Painel 4

**DESAFÍOS DE LAS GUERRAS:
¿BAILAR AL BORDE DEL ABISMO?**

Amanda Mars (Moderação)

Carlos Pio
Guilherme Mello
Roberto Azevêdo

CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE

“A China não vai aceitar passivamente uma imposição do poder americano”**Guilherme Mello**Secretário de Política Econômica
do Ministério da Fazenda do Brasil

A desaceleração do comércio global, o impacto às cadeias de suprimentos e o aumento da inflação foram temas fortes no painel subtítuloado ¿Bailar al Borde del Abismo?. Amanda Mars, diretora do CincoDías e subdiretora de informação econômica do El País, moderou a conversa entre Carlos Pio, professor adjunto da IE University Madrid; Guilherme Mello, secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda do Brasil, e Roberto Azevêdo, ex diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC).



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE

Mars pediu para que os especialistas convidados abrissem a discussão falando de riscos. Roberto Azevêdo afirmou que o maior risco é o da recessão global e da inflação bastante acentuada. “Os preços vão subir. É uma certeza matemática. A questão é quanto e como a economia vai ser afetada”, afirmou. Para Azevêdo, a falta de clareza nas regras do jogo hoje é um problema: “Não sabemos quais são. A dificuldade de se preparar sem saber as regras é muito grande”.

Guilherme Mello lembrou que não é a primeira vez que os Estados Unidos tentam definir as regras do jogo e reconstruir a ordem mundial para atender os seus interesses. “O novo problema é que a China não é a Europa nem o Japão. A China é outro ator, um ator que durante muito tempo, quando estava numa posição de inferioridade em relação aos EUA, fingia ceder e tentava diminuir ruídos. Agora, a China está numa posição de maior poder e não vai aceitar passivamente uma imposição do poder americano, principalmente feita de forma tão desastrosa”.

Já o professor Carlos Pio apontou os riscos da latino-americanização dos EUA e do default americano, que vai causar um impacto drástico. “Era melhor a gente ter um comércio mais livre, como os EUA conseguiram construir juntos com os seus aliados, mas perdemos essa oportunidade. O mundo mudou e a gente continuará aleijado”.

PAINEL 4 DESAFIOS DE LAS GUERRAS: ¿BAILAR AL BORDE DEL ABISMO?



Assista ao painel 4 do Foro Transformaciones na íntegra

Painel 5

OPORTUNIDADES PARA LA PAZ: ¿CÓMO DARLE LA VUELTA?

Pedro Paulo (Moderação)

Anna Ayuso Pozo
Luciano Coutinho
Marcos Prado Troyjo



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE

“Precisamos mudar a postura da UE. Isto implica criar alianças com a América latina e com a China.”

Anna Ayuso
Investigadora Sênior

As estratégias de longo prazo para a paz foram a tónica do painel Oportunidades para la Paz: ¿Cómo darle la vuelta?. Provocada pelo moderador Pedro Paulo, deputado federal (PSD – Brasil), Anna Ayuso Pozo, investigadora Sênior e Coordenadora de Investigação do CIDOB – Barcelona Centre for International Affairs, afirmou que a Europa está num momento de reposicionar-se num mundo de transformação constante. “A União Europeia toma decisões lentas, pois precisa organizar interesses de muitos estados diferentes: Precisamos mudar essa postura. Isto implica criar alianças com a América latina e com a China. (...) Existe um caminho de convergência e um dos temas fundamentais é assumir um pouco a responsabilidade histórica que a UE tem como potência colonial.”

PAINEL 5
OPORTUNIDADES PARA LA PAZ:
¿CÓMO DARLE LA VUELTA?



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE

Especialista nas questões geopolíticas, Marcos Prado Troyjo, ex-presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), disse que já é o momento de entender que há “fenômenos microgeopolíticos – que são de grande repercussão, mas transcorrem num arco de tempo mais curto, de quatro a cinco anos -, e fenômenos macrogeopolíticos que tem uma extensão geracional de vinte a 25 anos”. Troyjo ainda afirmou que a “Trumpulência”, como ele define as ações de Donald Trump, seria uma dessas microgeopolíticas.

Luciano Coutinho, ex-presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) adicionou que a China adotou o modelo vitorioso de export-led, não deixando nenhum setor para trás, e continua liderando em têxtil, calçado, bijuteria etc. “Já no eletrônico, na indústria de insumos pesados, química, siderurgia, a China absorveu investimento alemão, copiou tecnologia japonesa, passou a perna em todo mundo. É muito difícil para os EUA reverter isso, não é viável”. Durante a intervenção da plateia, o economista e vice-presidente do FIBE, José Roberto Afonso, destacou as oportunidades que estão nas terras raras do Brasil.



Assista ao painel 5 do Foro Transformaciones na íntegra

Painel 6

SOBERANÍA: ¿CÓMO ESTAR SEGUROS EN EL NUEVO ORDEN?

Lucía Abellán (Moderação)

José Juan Ruiz
Raúl Jungmann
Winston Fritsch

CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE

“Ninguém ganha nesse jogo de soberania. Para ser soberano, é preciso deixar de ser soberano.”

José Juan Ruiz

Presidente do Real Instituto Elcano

Abrindo o segundo dia de debates sobre os 100 primeiros dias de 2025, o painel debateu a soberania nos novos tempos, com mediação da jornalista Lucía Abellán, redatora-chefe da editoria Internacional do jornal EL PAÍS. José Juan Ruiz, presidente do Real Instituto Elcano, defendeu que a soberania é uma questão também de economia. “Essa ideia de que vamos ser soberanos e autossuficientes nos âmbitos econômico, energético, político e cultural é do século 19. Se quisermos que a sociedade prospere, se quisermos ter um futuro mais estável, o melhor é pensar como conseguimos nos unir a outros países que têm valores e regras comuns às nossas. Precisamos chegar a um modelo de cooperação. Ninguém ganha nesse jogo de soberania. Para ser soberano, é preciso deixar de ser soberano”, completou.



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE

Raul Jungmann, diretor-Presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), disse que a segurança requer “uma reforma sobretudo da ONU, o que não é fácil”. Jungmann também comentou a soberania alimentar e as disputas por recursos estratégicos, como terras raras e semicondutores: “A segurança alimentar é fortemente dependente desses minerais críticos estratégicos. (...) As terras raras são fundamentais para a defesa e hoje existe uma imensa demanda.”

O economista Winston Fritsch, por sua vez, defendeu que “soberania não é autarquia. Soberania é a capacidade do país em tomar decisões que considera de interesse nacional. É lutar pelo que é bom para o seu país”. Fritsch disse ainda que o Brasil foi colocado em uma situação «completamente multilateral” e que “a defesa do multilateralismo é a defesa do interesse nacional”, afirmando que é uma “burrice defender a autocracia. Ninguém é autárquico. Tem que lutar pelo multilateralismo.”



Todos os artigos e notícias publicados sobre o 2º *Foro Transformaciones* estão no site oficial do evento.

PAINEL 6
SOBERANÍA: ¿CÓMO ESTAR
SEGUROS EN EL NUEVO ORDEN?



Assista ao painel 6 do 2º *Foro Transformaciones* na íntegra

Painel 7

**IMPASSES CULTURALES:
¿SOSTENIBLES VERSUS WOKISMO?**

Amanda Lima (Moderação)

Belén Hoyo Juliá
Marina Costa Lobo
Paula Macedo Weiss

CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE

“O mundo está mais polarizado, mais centralizado, e cada vez há mais extremismo”

Belén Hoyo Juliá
Deputada Espanhola

Como “renegociar compromissos sociais e ambientais em escala global, promovendo soluções que integrem justiça social, preservação ambiental e fortalecimento democrático?”. A resposta foi tema de uma das análises principais do painel composto exclusivamente por mulheres, com moderação da jornalista Amanda Lima, do DN Brasil.

PAINEL 7
IMPASSES CULTURALES:
¿SOSTENIBLES VERSUS WOKISMO?



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE

A doutora Paula Macedo Weiss, presidente da Fundação do Museu de Artes Aplicadas de Frankfurt, citou a letra da canção Fora da Ordem, composta há 35 anos por Caetano Veloso, em um contexto de fim da Guerra Fria, para questionar se estaríamos agora em uma nova encruzilhada. “Trump e Bolsonaro abriram a caixa de pandora’ e, desde então, a agressividade e a negação da diversidade rolam soltas. Caminhamos a passos largos em direção a sociedades homogêneas. Portanto não vejo o sustentável versus o wokismo. Eles se completam em suas demandas”.

“Esperamos que todos os cidadãos participem do jogo político e perdemos muito isso nos últimos tempos. Há um afastamento da política da vida propriamente dita e vamos deixando pessoas pelo caminho. Assim como a sustentabilidade, o wokismo é necessário e urgente. Trata de temas-chave como inclusão, pertencimento, igualdade de valores, lugares de fala. (...) O momento é de diálogo, busca, compromisso e de uma sociedade para todos”.

A deputada Belén Hoyo Juliá, que está há 13 anos no Congresso dos Deputados da Espanha, afirmou que hoje vê uma política pior do que no passado. “Dialogamos menos, alcançamos muito menos acordos, e isso é um reflexo não só da sociedade espanhola, mas da maior parte dos países. O mundo está mais polarizado, mais centralizado, e cada vez há mais extremismo”.

A cientista política Marina Costa Lobo também abordou que o antiwokismo foi colocado em cima da mesa por Trump. “O que acontece na carona desse antiwokismo é um ataque aos direitos humanos, das mulheres e das minorias, como o retrocesso nos direitos ao aborto nos EUA, por exemplo, ou as detenções ilegais de cidadãos levados para centros onde não há direitos cívicos. (...) Trump obriga a Europa a autonomizar-se. Em 2024, o parlamento europeu passou uma lei que consagra a defesa do direito ao aborto em toda a União Europeia”.



Assista ao painel 7 do 2º Foro Transformaciones na íntegra

Painel 8

ADMINISTRACIÓN PÚBLICA: MODERNIZAR PARA REFORZAR

Luciano Fuck (Moderação)

Elisabete Carvalho

Liliana Reis

Sofía Silva Carballido



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE

“Precisamos assegurar, nesse momento de total digitalização, a preservação da nossa autonomia”.

Liliana Reis

Deputada Portuguesa

A administração pública enfrenta o desafio de modernizar as suas estruturas para responder às novas dinâmicas geopolíticas, económicas e tecnológicas. O moderador Luciano Fuck, professor do Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), começou o painel chamando a atenção para a importância da accountability como princípio da boa administração. Referiu-se, em especial ao caso da administração tributária de Espanha, que tem “empregado várias ferramentas tecnológicas e de inteligência artificial, acumulado muitos dados, muitas informações dos contribuintes”, ao mesmo tempo em que se preocupa com como “controlar também a transparência ou a responsabilidade sobre essas informações”.



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE

Analisando o tema, a professora da Universidade de Lisboa, Elisabete Carvalho; a deputada portuguesa Liliana Reis e a coordenadora das Actividades de Desenvolvimento e Crescimento Empresarial do Gobe Studio, Sofia Silva Carballido. Carballido abordou como start-ups podem ajudar estados a atingir objetivos de servir ao cidadão. “O estado não tem capacidade de gerar espaço de conhecimento de forma rápida. É necessário buscar a melhor forma de manter o cidadão no foco dos serviços”.

Sobre os desafios que a IA generativa e a modernização tecnológica da indústria 4.0 enfrentam em relação à privacidade e dados biométricos, Liliana Reis lembrou que “os nossos corpos que se tornaram quase senhas». “Precisamos assegurar, nesse momento de total digitalização, a preservação da nossa autonomia e manter esferas da nossa vida privada para não serem passíveis de serem controladas pelo estado. Entregamos a nossa soberania individual para os estados”.

A professora Elisabete Carvalho comentou o caso dos Estados Unidos. “Os EUA sabem quais são as fragilidades da democracia liberal. Eles sabem que hoje em dia há um enfraquecimento da classe média, uma população que não sente bem-estar no dia a dia, que no final do mês tem uma maior dificuldade em pagar contas. São promessas constantes de um amanhã melhor que não vêm. Por isso, aqueles que prometem mudanças em instituições que não os servem, de acordo com as regras do jogo e utilizando instrumentos já patentes na lei, ganham votos nas urnas”.

PAINEL 8 ADMINISTRACIÓN PÚBLICA: MODERNIZAR PARA REFORZAR



Assista ao painel 8 do 2º Foro Transformaciones na íntegra

Painel 9

REINTEGRACIÓN: EUROPA/ESPAÑA FRENTE A MERCOSUR/BRASIL

Javier Moreno (Moderação)

Aloysio Nunes
Gilmar Mendes
Rafael Dezcallar



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE

“Não é fácil convencer parceiros europeus a se aproximarem da América Latina”.

Rafael Dezcallar
Ex-embaxador da Espanha na China

Como fortalecer os laços econômicos e políticos entre Europa, Mercosul e Brasil, promovendo a integração e a cooperação mútua foi o principal assunto da conversa entre Aloysio Nunes, ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, Gilmar Mendes, decano e Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), e Rafael Dezcallar, ex-embaxador da Espanha na China, em painel mediado pelo jornalista Javier Moreno, diretor do EL PAÍS América.



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE



CRÉDITO: ALBERTO CARRASCO / FIBE

Gilmar Mendes comentou que o acordo se dá em um momento histórico muito marcante: “O Brasil é o maior país do bloco do Mercosul, com uma democracia que deu provas de resiliência e mostrou ser comprometida com direitos fundamentais. (...) Portanto vejo como positiva a celebração do acordo Mercosul”.

Aloysio Nunes, que hoje chefia o escritório da Apex na Bélgica, comentou que acha um escândalo que a União Europeia tenha levado 25 anos para chegar a esse acordo e disse para consolidar a relação da América Latina com a Europa em um contexto global, em que estão Donald Trump, Xi Jinping e Vladimir Putin. Já Dezcállar afirmou que a América Latina precisa de uma participação maior e que a Espanha faz um trabalho de aproximação constante.



IMPRESA

A assessoria de imprensa realizou a divulgação institucional, para parceiros e por meio da atualização do site do evento; bem como a publicação de artigos e divulgação para os média em Portugal, no Brasil e em Espanha. Mais de 10 jornalistas foram credenciados. A cobertura do evento foi focada na alimentação do site com notícias publicadas logo após os painéis; o envio de informações e imagens em tempo real a jornalistas e assessores; a realização de entrevistas coletivas, bem como a produção da terceira temporada do FIBE Conversa.

Site oficial: <https://forumbrasileuropa.org/2o-foro-transformaciones>

■ ARTIGOS

- 'PORRA-LOUQUICE' DE TRUMP NA ECONOMIA FAVORECE AOS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS... AMERICANOS
- VIAGEM DE LULA À RÚSSIA CANCELOU PARTICIPAÇÃO DE ALCKMIN E CELSO AMORIM EM FÓRUM EM MADRI
- UM MUNDO EM EBULIÇÃO
- DA EBULIÇÃO ÀS OPORTUNIDADES
- ÁSIA, CHINA E EUA: A ORDEM INTERNACIONAL EM TRANSIÇÃO
- L'ETAT C'EST TRUMP: A REFORMA EM CURSO NA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL DOS EUA
- NUEVAS TECNOLOGÍAS IMPULSADAS POR VIEJOS REFUGIOS



■ TVs

- COMITIVA BRASILEIRA VAI À EUROPA TENTAR ACELERAR O ACORDO COMERCIAL ENTRE MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA
- NOVAS TAXAS DOS EUA VIRAM TEMA DE DEBATE EM EVENTOS GLOBAIS



- MADRID RECEBE EVENTO COM MEMBROS DO GOVERNO E DO SUPREMO



■ RÁDIO + IMPRESSOS + SITES

- [RNE | ENTREVISTAS A GILMAR MENDES, JOSÉ ROBERTO AFONSO, ROBERTO AZEVÊDO E RICARDO LEWANDOWSKI](#)



- [EL 20 FORO TRANSFORMACIONES EXAMINA LOS 100 PRIMEROS DÍAS DE 2025](#)
- [“MEDIDAS DITATORIAIS NÃO QUEBRAM MAIS AS CADEIAS GLOBAIS DE COMÉRCIO”, DIZ ECONOMISTA](#)
- [FÓRUM PORTUGUÊS EM MADRID DISCUTE A NOVA ORDEM GEOPOLÍTICA](#)
- [FORO TRANSFORMACIONES: EVENTO INTERNACIONAL REUNIRÁ LÍDERES E ESPECIALISTAS PARA DEBATER IMPACTOS DE TENSÕES GLOBAIS](#)
- [GUERRA COMERCIAL E USO DE IA MARCAM INÍCIO DE 2025](#)
- [CONFLITO ÍNDIA E PAQUISTÃO. “NÃO É UMA GUERRA QUE DIVIDE O MUNDO, MAS COM POTENCIAL DESTRUIDOR MUITO GRANDE”](#)
- [MINISTRO DA JUSTIÇA DIZ QUE EXPULSÃO DE IMIGRANTES QUE NÃO SE LEGALIZAM É “NORMAL”](#)
- [LEWANDOWSKI VÊ COMO ‘NATURAL’ ORDEM PARA IRREGULARES DEIXAREM PORTUGAL EM 20 DIAS](#)

Lewandowski vê como 'natural' ordem para irregulares deixarem Portugal em 20 dias

Às vésperas de eleições, governo português notifica imigrantes irregulares

- SOMOS INCAPACES DE DEFINIR LO QUE ES VERDAD
- "CHINA NO ACEPTARÁ PASIVAMENTE UNA IMPOSICIÓN DE LA POTENCIA ESTADOUNIDENSE", AFIRMA EL SECRETARIO GUILHERME MELLO
- EM MADRI, GILMAR MENDES DEFENDE ACORDO MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA



ECONOMIA LÍQUIDA

Em Madri, Gilmar Mendes defende acordo Mercosul e União Europeia

9 de maio de 2025, 14h17

Internacional Política

- "EL WOKISMO ES NECESARIO Y URGENTE"
- CUANDO SE TRATA DE SOBERANÍA, "NADIE GANA LA PARTIDA"
- "PARA MANTENER UN IMPERIO, HAY QUE TENER TECNOLOGÍA Y ALIADOS"

notimérica

"Para mantener un imperio, hay que tener tecnología y aliados"

- COM ELEIÇÃO DE TRUMP, "EUROPEUS TIRARAM ACORDO COM MERCOSUL DO BANHO-MARIA"



Histórias e notícias para a comunidade brasileira que vive ou quer viver em Portugal.

DIPLOMACIA

Com eleição de Trump, "europeus tiraram acordo com Mercosul do banho-maria"

Um dos negociadores brasileiros do acordo União Europeia-Mercosul, Marcos Troyjo acredita que tratado começará a valer até fim do primeiro semestre de 2026, envolvendo mais de 700 milhões de pessoas.

- [PARA EUROPA, BRASIL É PARCEIRO CONFIÁVEL QUANDO COMPARADO AOS EUA, DIZ ALOYSIO NUNES](#)

■ COBERTURA INSTITUCIONAL

- [2º FORO TRANSFORMACIONES DISCUTE OS 100 PRIMEIROS DIAS DE 2025](#)
- [“NOVO COLONIALISMO” E CORRIDA ARMAMENTISTA: “O CONFLITO NÃO É INEXORÁVEL”](#)
- [“SOMOS INCAPAZES DE DEFINIR O QUE É VERDADE”](#)
- [RUBENS BARBOSA: “POSSE DE TRUMP NOS COLOCOU EM UMA NOVA ERA”](#)
- [“A CHINA NÃO VAI ACEITAR PASSIVAMENTE UMA IMPOSIÇÃO DO PODER AMERICANO”, DIZ SECRETÁRIO GUILHERME MELLO](#)
- [ESTRATÉGIAS PARA O BRASIL E A EUROPA NOS PRÓXIMOS 30 ANOS](#)
- [EM SE TRATANDO DE SOBERANIA, “NINGUÉM GANHA O JOGO”](#)
- [“O WOKISMO É NECESSÁRIO E URGENTE”](#)
- [“PARA SE MANTER UM IMPÉRIO, TEM QUE POSSUIR TECNOLOGIA E ALIADOS”](#)
- [“NÃO É FÁCIL CONVENCER PARCEIROS EUROPEUS A SE APROXIMAREM DA AMÉRICA LATINA”](#)
- [FIBE E FUNDACIÓN ORTEGA-MARAÑÓN: PROJECTOS À VISTA](#)
- [VÍDEO DE RESUMO DO 2º FORO TRANSFORMACIONES](#)

■ FIBE CONVERSA

• ENTREVISTA 1

TRINIDAD JIMÉNEZ | DIRECTORA DE ESTRATEGIA GLOBAL DE ASUNTOS PÚBLICOS EN TELEFÓNICA, S.A. OCUPÓ EL CARGO DE SECRETARIA DE POLÍTICA SOCIAL DEL PSOE Y FUE DIPUTADA

• ENTREVISTA 2

RUBENS BARBOSA | PRESIDENTE DEL INSTITUTO DE RELACIONES INTERNACIONALES Y COMERCIO EXTERIOR (IRICE)

• ENTREVISTA 3

LUIZ AUGUSTO DE CASTRO NEVES | ECONOMISTA Y PRESIDENTE DEL CONSEJO EMPRESARIAL BRASIL-CHINA (CEBC), ES TAMBIÉN VICEPRESIDENTE EMÉRITO DEL CENTRO BRASILEÑO DE RELACIONES INTERNACIONALES (CEBRI)

- **ENTREVISTA 4**

VIRGÍLIO ALMEIDA | ACTUALMENTE ES UNO DE LOS 26 COMISIONADOS DE LA COMISIÓN GLOBAL PARA LA ESTABILIDAD DEL CIBERESPACIO.

- **ENTREVISTA 5**

ROBERTO AZEVÉDO | SOCIO PRINCIPAL EN YVY CAPITAL, EMBAJADOR, EXDIRECTOR GENERAL DE LA OMC, EXVICEPRESIDENTE EJECUTIVO DE ASUNTOS CORPORATIVOS EN PEPSICO

- **ENTREVISTA 6**

MARINA COSTA LOBO | ACTUALMENTE DIRIGE EL PROYECTO COMPORTAMIENTO ELECTORAL Y ACTITUDES POLÍTICAS DE LOS PORTUGUESES Y UN PROYECTO ERC SOBRE LAS CONSECUENCIAS DE LA POLITIZACIÓN DE LAS CUESTIONES EUROPEAS PARA LA POLÍTICA NACIONAL.

TERCEIRA TEMPORADA DO FIBE CONVERSA

O FIBE esteve presente nas principais redes sociais, informando e divulgando o **2º Foro Transformaciones** para milhares de pessoas no Brasil e no mundo.

LINKEDIN

60 postagens entre 14 de abril a 20 de maio



• **Impressões (número total de vezes que um conteúdo foi exibido para os usuários): 9.671 (+510%)**

É uma métrica que indica a frequência com que uma publicação foi mostrada no feed ou na página de um utilizador.

• **Cliques (número de vezes que as pessoas clicaram no conteúdo, no nome da empresa, ou em links presentes nas publicações ou perfil): 295.**

Esta métrica é importante porque demonstra o interesse do público no conteúdo e a sua capacidade de atrair visitantes e gerar ações.

• **Seguidores: +128, um aumento de 573%.**

YOUTUBE

+ 12 vídeos

+ 12 horas e 38 minutos
de conteúdo





INSTAGRAM

84 postagens (feed e stories)
entre 14 de abril e 19 de maio



- **Visualizações: 31,9 mil.**
(Número de vezes que os conteúdos foram reproduzidos ou apresentados)
- **Contas alcançadas: 13.933 (+85%)**
(Número de perfis diferentes que alcançamos com nossas publicações)
- **Visitas ao Perfil: 604 (+78%)**
(Pessoas que viram nossa publicação e foram à nossa bio).
- **Toques em ligações externas: 67 (+168%)**
(Pessoas que clicaram no linktree).
- **Contas alcançadas: 13.933 (+85%)**
(Pessoas que clicaram no linktree).
- **Seguidores novos: 127**

■ COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

FIBE	José Roberto Afonso Eduardo Jorge Caldas Pereira Luiz Gonzalez Carmen Mansano da Costa Barros
IDP	Gilmar Mendes Laura Schertel Luciano Fuck Atala Correa
UNINOVE	Sergio Víctor

■ COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Dilne Mendes Mesquita | Secretária Geral FIBE
Luisa Gonçalves Cunha | FIBE
Bernardo Motta | FIBE

■ COMUNICAÇÃO

Raquel Lima
Stéfanie Stefaïsk

■ ORGANIZAÇÃO DO FÓRUM

Realização	FIBE - Associação Fórum Integração Brasil-Europa
Apoio	Embajada de Brasil en España EL PAÍS MAPFRE Fundación
Parceria	IDP – Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa FGV Conhecimento OEI - Organização dos Estados Iberoamericanos IRB - Instituto Rui Barbosa

CONHEÇA

O FIBE



FORUMBRASILEUROPA.ORG

organização:



FIBE

FÓRUM DE INTEGRAÇÃO
BRASIL EUROPA

rua castilho 13D, 2D.
1250-194. Lisboa – PT

+351 968 948 508
contato@forumbrasileuropa.org
www.forumbrasileuropa.org

segue-nos nas redes:



/forumbrasileuropa